



VACINAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: fortalecendo a comunidade em tempos de crise climática e sanitária

Luiza C. PACIULLO¹ ; Ana Flávia da S. SANTOS² ; Caroline de S. ALMEIDA³

¹Bolsista do Projeto de Extensão, IFSULDEMINAS- *Campus Muzambinho*. E-mail: luiza.pacciulli@hotmail.com

²Aluna voluntária do Projeto, IFSULDEMINAS- *Campus Muzambinho*. E-mail: ana.snt922@gmail.com

³Orientadora do Projeto, IFSULDEMINAS- *Campus Muzambinho*. E-mail: caroline.almeida@muz.ifsuldeminas.edu.br

Introdução

Em um cenário histórico global marcado por crises sanitárias, mudanças climáticas, desinformação e fortalecimento do movimento antivacina, torna-se urgente fomentar o diálogo entre ciência e sociedade.

Objetivos

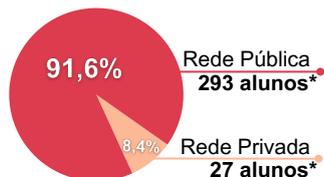
Incentivar diálogos entre a comunidade acadêmica e a sociedade por meio de aulas não formais sobre a importância da vacinação no controle de doenças;

Evidenciar os benefícios dos imunizantes, especialmente em tempos de crise ambiental;

Desmistificar informações falsas e **refutar** o negacionismo.

Metodologia

As intervenções aconteceram nas Escolas Estaduais Professor Salatiel de Almeida e Cesário Coimbra; e no Colégio Lyceu, localizados no município de Muzambinho/MG, entre os meses de agosto a novembro de 2022.



*Estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio.

Alunos alcançados
Fonte: Autoria própria (2022)

Foram elaborados slides didáticos abordando o histórico, as etapas de desenvolvimento e comercialização das vacinas, sua relação com o desenvolvimento sustentável e o funcionamento dos imunizantes no organismo, com o apoio de modelos 3D de antígenos e anticorpos.



Materiais didáticos

Fonte: Autoria própria (2022)

Resultados e discussões

Observou-se que estudantes que demonstraram receios quanto à vacinação frequentemente confiavam em informações de mídias populares, sem embasamento científico. Já os mais engajados, relataram ter sido vacinados e apresentaram aceitação familiar sobre o tema. Além disso, discussões ecológicas foram abordadas para destacar como a imunização pode reduzir a pressão sobre os sistemas de saúde em períodos de crise climática, prevenindo o desvio de recursos desnecessários, e como eventos climáticos extremos podem exacerbar a propagação de doenças infecciosas.



Fonte: GT Agenda 2030 (2025)

Considerações

Em tempos de infodemia, promover campanhas educativas permanentes sobre imunoprevenção é essencial para reforçar seu papel na segurança ambiental e resiliência social. Integrar esses conceitos é fundamental para garantir uma saúde única diante dos desafios sanitários e ecológicos causados pelas mudanças climáticas e pela degradação ambiental.



Debate após a intervenção

Fonte: Autoria própria (2022)

Referências

FERNANDES, Jorlan *et al.* **Vacinas**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2021. 164 p. MONACO, L. M. **Soros e Vacinas do Butantan**. 1 ed. São Paulo: Instituto Butantan, 2018.
KANNAN, S. *et al.* COVID-19 (Novel Coronavirus 2019) – recent trends. **European Review for Medical and Pharmacological Sciences**, v. 24, n. 4, p. 2006-2011, 2020.
MURPHY, K.; TRAVERS, P.; WALPORT, M. **Imunobiologia de Janeway**. 7 ed. Porto Alegre: Jones & Bartlett – Artmed, 2009.
OLOWOKURE B. *et al.* Mumps and the media changes in the reporting of mumps in response to newspaper coverage. **J Epidemiol Community Health**, v. 61, n. 5, p 385-388, 2007.
WORLD HEALTH ORGANIZATION. Ten Threats to Global Health in 2019 (2019b). WHO Newsroom. Acesso em: 01 jul. 2023.

Organização



Apoio

